

Forãsa da Razã£o

26-Oct-2010

Opiniã£o

Texto de Maria da Graãsa M. Pinto

ã

Nos ãltimos dias, a Franãsa foi palco de um vigoroso protesto social que trouxe para as ruas cerca de 3 milãmes e meio de pessoas. Por todo o paã-s tiveram lugar greves, bloqueios e marchas lentas contra o aumento da idade de reforma. O protestoã foi particularmente sentido nos transportes de pessoas e mercadoriasã e na distribuiã£ã de combustã-veis, sendo que muitas refinarias pararam eã 2750 bombas de gasolina ficaram inoperativas.

Os estudantes do ensino secundãrioã juntaram-se ã contestaã£ã eã a mobilizaã£ã nos liceus bateu todos os recordes , tendo sido detidos centenas de jovens. Hã; mesmo quem, a propãsito desta mobilizaã£ã, se lembre dos protestos estudantis que ocorreram no Ensino Superior, emã Maio de 68 .

Entretanto, a contestaã£ã em Franãsa nã£o constitui um caso isolado. Na Grãcia, em Espanha e um pouco por toda a Europa tãm tido lugarã protestos contra as polã-ticas deã austeridadeã queããã traduzem aã submissã£oãã dos diversos governos e das instãncias europeias aos interesses financeiros.ããã Portugal, por se turno, serã; palco de uma greve geral no dia 24 de Novembro.

Todas estas jornadas de lutaãã evidenciam a recusa das polã-ticas neoliberais eã constituem a afirmaã£ã de uma profunda desconfianãsa nos governos que, de hã; muito, vãã impondo sacrifã-cios aos povos europeus em nome de uma recuperaã£ã econãmica e financeira que nunca mais chega!

Os chefes dos governos grego e francãas responderamãã ã mobilizaã£ã popular com a repressã£o, masã a histãria tem demonstradoãã sciedade que a forãsa da razã£o nã£o cedeãã forãsaã das bastonadas e tudo indica queãã as vozes que por toda a Europa exigemãã respeito pelos dos direitos laborais e sociais se farã£o ouvirãã cada vez com mais pujanãsa!